



INFORMAÇÃO

Atualização de Tabela Salarial

Realizou-se no passado dia 12 de Junho mais uma reunião a pedido da DRH, contando com a presença do Eng Carlos Lacerda e Dr Catarina Horta, sobre a negociação da Revisão salarial para o presente ano.

Fomos surpreendidos mais uma vez pela negativa com uma rígida postura da Empresa, relativamente à atual contraproposta conjunta dos sindicatos, ou seja a ANA, SA mantém a posição intransigente dos valores propostos na última reunião, somente actualizando em 3.5% os níveis R1 a R4 inclusive (universo quase inexistente nos quadros da ANA) e 2% nos restantes níveis da tabela salarial. Informa a manutenção dos valores do subsídio de alimentação e anuidades, considerando ser este aumento acima da inflação pela quarta vez na administração da Vinci Airports. Cabe ao SINTAC, segundo os pressupostos da posição sindical que defende, clarificar o seguinte:

1. O Sintac obviamente e devido aos pontos abaixo mencionados não concordou com os valores apresentados, nem o devia fazer sem consultar os seus associados. Os restantes sindicatos também não aceitaram os valores propostos. Assim sendo a ANA, SA irá informar a aplicação de um acto de gestão no que à actualização salarial diz respeito, terminando as negociações e aplicando os valores referidos.

2. A justificação dada para a manutenção destes valores foi a seguinte: O facto dos sindicatos não terem permitido alterações no AE, que era intenção da ANA, SA fazê-lo em 2019 e o eventual e ainda incerto montante de investimento avultado necessário ao novo Aeroporto do Montijo.

3. Apesar da nossa insistência não ficou clarificado se haverá lugar à remuneração variável este ano, nem os valores a aplicar caso seja efectuada, apesar de ser notícia pública que a ANA, SA pretendia distribuir 980000 euros de dividendos pelos seus trabalhadores. Só nos resta aguardar e esperar que todo este montante não tenha sido "oferecido" aos TOE's em forma de bónus, pois tivemos conhecimento de bónus para todos os TOE's com valores que ascendem aos 22 mil euros anuais. Confrontamos o Eng Carlos e a DRH com este facto, confirmado por ambos os bónus sem negação dos valores em questão, com a justificação de ser um acto de gestão de empresa e de que os TOE's não eram aumentados desde 2009. É de referir que esta última justificação é uma inverdade, pois todos os TOE's tinham anuidades no antigo AE, acrescidas às diuturnidades e bónus anuais.

4. Ficamos ainda mais perplexos quando vemos colegas nossos da aviação como é o exemplo da TAP, curiosamente no mesmo dia desta reunião, fechar a actualização salarial com 5% em 2018 e no mínimo 12% de aumentos em 5 anos ou mais caso exista subidas na inflação, somando um bónus individual de 450 euros, adicionando aumentos consideráveis nas anuidades, que eventualmente chegam a ser 4 vezes superiores aos valores que os trabalhadores da ANA auferem. Especialmente quando sabemos que lucros da TAP apesar de muito positivos não chegam aos 40 milhões de euros em 2017. Continuando no sector, a GF também informou que será distribuído 1 milhão de euros pelos seus trabalhadores, quando registou sensivelmente 8 milhões de euros em lucros em 2017.

5. Quando na ANA, SA em mais um ano de grandes recordes em termos de resultados em todos as estruturas de negócio da ANA, SA - que tanto se orgulha de os fazer valer em todos os meios de comunicação social - é de assinalar a relutância que a empresa demonstra em partilhar com os trabalhadores os frutos desses índices alcançados só e apenas através do seu esforço, sacrifício e empenho pessoais, através da justa actualização da tabela que os remunera. Esta situação não se verifica na realidade do resto do país, ou mesmo do sector, onde outras empresas nacionais e estrangeiras abraçam a paz social e reconhecem o valor e a entrega dos seus trabalhadores.



6. A ANA Aeroportos de Portugal, apresentou lucros de 168 milhões de euros em 2016 e de 248 milhões de euros em 2017 com o aumento do tráfego e passageiros a ocorrer em 2018 relativamente ao seu período homólogo. É de sublinhar que desde a sua privatização em 2013, os lucros da ANA Aeroportos de Portugal, agora detida pela Vinci Airports, ascendem a valores superiores a 500 milhões de euros, para os seus accionistas privados. Tendo em conta que a concessão destes Aeroportos foi de 50 anos e que os lucros continuam a subir exponencialmente, podemos prever o grande negócio efectuado pela Vinci Airports.

7. Considerando todos estes factores obviamente não concordamos com o proposto e contestamos veemente a posição da ANA, S.A. É importante contudo salientar que a posição intransigente por parte dos sindicatos em não aceitar a renegociação do AE em 2019, mantendo-se este em vigor até 2021 é fundamental para a manutenção de alguns direitos dos trabalhadores que Empresa pretendia alterar.

8. O SINTAC questiona-se se será realmente foi intenção da ANA,SA de fazer uma negociação séria relativamente à atualização da tabela salarial.

O SINTAC está atento, activo e cumprirá o seu papel na totalidade, na defesa dos direitos dos seus associados.

ASSOCIA-TE NO SINTAC

A Direcção